

UNIFENAS 2016/2
DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA
QUEM ESPERA NUNCA ALCANÇA
ID: FH3

Há algum tempo, tornou-se frequente a desconstrução (ou atualização) de determinados provérbios, mesmo daqueles que têm aparência de verdade eterna. A ruptura das velhas máximas, para Adélia Meneses Bolle (in Literatura Comentada – Chico Buarque de Holanda. São Paulo: Abril Educação – 1980), “significa uma ação estimuladora e libertadora, um contra-amortecimento, uma sacudidela, um refutar de todo hábito enquanto tal, seja ele hábito orgânico e mental”.

A autora dedica-se, especialmente, ao comentário, na obra citada, à letra da canção “Bom Conselho”, do também citado compositor, transcrita a seguir:

Ouçã um bom conselho
Que lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa
Está provado
Quem espera nunca alcança
Ouça, meu amigo
Deixe esse regaço
Brinque com o meu fogo

Venha se queimar
Faça como eu faço
Aja duas vezes antes de pensar
Corro atrás do tempo
Vim de não sei onde
Devagar é que
Não se vai longe
Eu semeio o vento
Na minha cidade
Vou pra rua e bebo a tempestade.

Esta ruptura também se tornou recurso de humor, como se nota nas seguintes ocorrências, que podem ser encontradas até mesmo em para-choques de caminhão:

Os últimos serão desclassificados.
Quem tem boca vai ao dentista.
Um é pouco, dois é bom, três é sexo grupal.
De grão em grão a galinha vai pro papo.
Quem empresta aos pobres dá adeus.
Depois da tempestade vem a lama.

COMANDO: Após a leitura dos textos acima, escreva uma **dissertação argumentativa** a partir da atualização do seguinte ditado: **Quem espera nunca alcança**.

OBSERVAÇÕES:

- . Utilize a divisão clássica: introdução (proposta da tese), argumentação (desenvolvimento da tese) e conclusão (após a retomada da tese).
- . Não empregue a primeira pessoa do singular.
- . Faça, no mínimo, quatro parágrafos simétricos.
- . Não ultrapasse o espaço destinado à redação (30 linhas).
- . Dê à redação um título breve e sugestivo.

